



# PLANO DE CURSO

**Instituição: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC SÃO PAULO**

**CNPJ: 03.709.814/0001-98**

**Data: 21 de novembro de 2012**

**Número do Plano: 175**

**Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design**

**Habilitação Técnica de Nível Médio**

**Curso: TÉCNICO EM PAISAGISMO**

**Carga Horária: 800 horas**

**Ato de Autorização: Conselho Regional do Senac São Paulo, conforme Resolução nº 27/2012, de 11/12/2012.**

**Vigência: Este Plano de Curso é válido para turmas iniciadas a partir de 11/12/2012.**

## 1. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

**A** **Habilitação Técnica de Nível Médio em Paisagismo** – Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio instituído pela Resolução CNE/CEB nº 03/08 fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 11/08, alterado pela Resolução CNE/CEB nº 4/2012 de 06/06/2012 atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei Federal nº. 9.394/96, no Decreto Federal nº. 5.154/04, na Resolução CNE/CEB nº. 06/2012 e no Parecer CNE/CEB nº. 11/2012 do Conselho Nacional de Educação, no Regimento das Unidades Educacionais Senac São Paulo e nas demais normas do sistema de ensino.

Com o objetivo de atualizar o perfil profissional de conclusão do egresso desta habilitação, o Plano de Curso de Técnico em Paisagismo aprovado pela Portaria Senac/GDE nº 72/2002, publicada no Diário Oficial do Estado - DOE de 06/08/2002 pela Portaria CEE/GP nº 268/2002, passa nesta oportunidade por revisão e atualização, visando potencializar o trabalho por projetos no desenvolvimento dos módulos e flexibilizar o itinerário de formação dos futuros profissionais, atendendo suas expectativas e as necessidades do setor.

O cenário do Paisagismo vem se modificando ao longo dos anos, decorrente da situação econômica do país. Com o aquecimento do mercado imobiliário, a conscientização sobre o meio ambiente e a necessidade da melhoria da qualidade de vida nas cidades, tem exigido dos profissionais que atuam na área uma formação mais específica, focada na realidade das demandas do mercado com necessidades de projeto, implantação e manutenção das áreas livres de edificações.

A preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade, que antes era apenas um pensamento limitado a pequenos grupos isolados, agora de fato ganha maiores proporções alcançando escalas diversas, onde a inquietação, sobretudo quanto ao futuro dos recursos naturais, está diretamente ligada ao trabalho do paisagista. Fato este que confirma a forte evidência de não ser mais apenas uma busca por bem estar, a área do Paisagismo é uma grande aliada à necessidade atual de renovação dos espaços.

Segundo Jaime Lerner<sup>1</sup>, a preocupação crescente com os impactos da urbanização sobre o meio ambiente tem frequentemente levado à percepção equivocada de que a cidade e natureza situam-se em campos antagônicos. Enquanto que, na verdade, espaços construídos e naturais podem ser harmoniosamente conciliados no território das nossas cidades, melhorando a qualidade de vida e do ambiente.

---

<sup>1</sup> Fonte ABBUD, Benedito. *Criando Paisagens*. São Paulo: Senac, 2006.

A maioria das cidades se tornaram imensos espaços áridos, o que motiva a busca por refúgio em ambientes agradáveis que proporcionem bem estar e reaproximação com a natureza, suprindo necessidades essenciais como descontração. Estas necessidades são além de atos de apreciação e contemplação, condições de primeira importância, estamos retornando aos valores do início dos tempos onde espaços aprazíveis não se resumiam às grandes construções, ao abrigo, e sim ao espaço conjunto, a casa e suas extensões.

O Paisagismo possibilita a criação planejada de ambientes construídos com elementos vivos, de modo a promover o bem-estar das pessoas que por ele transitam ou que nele se reúnem. Assim, de um jardim doméstico a um grande parque, a combinação das espécies vegetais e sua distribuição pelo espaço criam contrastes entre agrupamentos e vazios que podem despertar sensações agradáveis<sup>2</sup>.

É importante pensar o Paisagismo como fator de intervenção, preocupando-se com a preservação do que já existe, adaptando, cuidando, atentando para não intervir nos espaços extraíndo seus benefícios e esgotando as suas possibilidades, a intervenção consciente produz um sistema agregador. O profissional de Paisagismo, por produzir e proporcionar qualidade de vida às pessoas, respeitando o meio ambiente, tem grande valorização e importância no cenário atual.

O Senac São Paulo, considerando esses aspectos, oferece este curso com o objetivo de desenvolver competências da habilitação técnica de nível médio em Paisagismo, definidas a partir da análise do processo de trabalho desse segmento, respeitando valores estéticos, políticos e éticos, bem como mantendo o compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania responsável.

A Instituição se propõe a permanente atualização deste Plano de Curso para acompanhar as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho, especialmente da área do Paisagismo, mediante contato permanente com especialistas da área e do setor produtivo.

## **2. REQUISITOS DE ACESSO**

Para matrícula no curso o candidato deve estar cursando, no mínimo a 2ª série do Ensino Médio e ter, no mínimo, 16 anos.

### **Documentos:**

---

<sup>2</sup> Idem.

- Requerimento de Matrícula.
- Documento de Identidade (RG) (cópia simples).
- Certificado ou Histórico Escolar de conclusão do Ensino Médio (apresentação do original e cópia simples ou cópia autenticada) ou
- Declaração de escola, comprovando estar cursando a escolaridade mínima exigida (original).

As inscrições e as matrículas serão efetuadas conforme cronograma estabelecido pela Unidade, atendidos os requisitos de acesso e nos termos regimentais.

### 3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O **Técnico em Paisagismo** é um profissional que pode atuar em escritórios de design, de projetos de arquitetura e de paisagismo, empresas de jardinagem, construtoras, imobiliárias em equipes multidisciplinares, na produção e comercialização de plantas ornamentais, participando da criação e desenvolvimento de projetos, o que incluiu as etapas de estudo e detalhamento.

Para tanto, no decorrer do curso deve mobilizar e articular com pertinência os saberes necessários à ação eficiente e eficaz, integrando suporte científico, tecnológico e valorativo que lhe permita:

- Buscar atualização constante e autodesenvolvimento, por meio de estudos e pesquisas no mercado nacional e internacional para propor inovações, identificar e incorporar, criticamente, novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações e responder às situações cotidianas e imprevisíveis com flexibilidade e criatividade.
- Assumir postura profissional condizente com os princípios que regem as ações na área de Paisagismo, atuando em equipes multidisciplinares e relacionando-se adequadamente com outros profissionais, clientes e fornecedores envolvidos no processo de trabalho, contribuindo de forma efetiva para atingir os objetivos estabelecidos no seu campo de trabalho.
- Gerenciar seu percurso profissional, com iniciativa e de forma empreendedora, visualizando oportunidades de trabalho nos diversos setores e possibilidades para projetar seu itinerário formativo, seja prestando serviços em organizações ou na condução do seu próprio negócio.
- Atuar com responsabilidade, comprometendo-se com os princípios da ética, da sustentabilidade ambiental, da preservação da saúde e do desenvolvimento social, orientando suas atividades por valores expressos no *ethos* profissional, resultante da

qualidade e do gosto pelo trabalho bem feito.

Para atender às demandas do processo produtivo, o **Técnico em Paisagismo** deverá constituir as seguintes *competências*:

- Conceber e propor projetos paisagísticos, utilizando técnicas de representações gráficas: desenho manual e desenho assistido, atendendo a necessidades e expectativas de clientes, adequando-o a práticas de sustentabilidade e acessibilidade e respeitando o meio-ambiente.
- Realizar implantação e manutenção de jardins, aplicando técnicas de botânica e jardinagem, a fim de executar projetos de paisagismo.
- Viabilizar a execução dos projetos paisagísticos, elaborando plano de trabalho considerando recursos disponíveis, a fim de minimizar perdas financeiras e problemas técnicos.

#### 4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular deste curso está estruturada em seis módulos:

Os **módulos I e II são pré-requisitos** para os **módulos III, V e VI**, sendo necessária a sua **conclusão com aprovação**.

O **módulo III é pré-requisito** para os **módulos V e VI** sendo necessária a sua **conclusão com aprovação**.

MÓDULOS		Carga Horária
<b>I</b>	Recursos Gráficos	76
<b>II</b>	Recursos Vegetais e Arquitetônicos	108
<b>III</b>	Composição de Jardins	206
<b>IV</b>	Gestão Empreendedora	80
<b>V</b>	Macropaisagismo e Meio ambiente	186
<b>VI</b>	Soluções na Paisagem	144
<b>TOTAL DE HORAS</b>		<b>800</b>

**Módulo I – Recursos Gráficos** - Possibilita ao aluno o contato com a linguagem de desenho, primordial para a comunicação no ato de projetar por meio do reconhecimento dos materiais e métodos de desenho técnico e artístico. Esse módulo orienta sobre como efetuar o levantamento de dados físicos de um espaço a ser projetado e sua posterior

representação gráfica. **Deve ser oferecido no início do curso, podendo ser desenvolvido isoladamente ou em concomitância com o módulo II. É pré-requisito para os módulos III, V e VI sendo necessária a sua conclusão com aprovação.**

**Módulo II – Recursos Vegetais e Arquitetônicos** - Desenvolve competências de botânica e jardinagem a partir de vivências relacionadas às práticas de implantação e manutenção de jardins e de reconhecimento dos estilos arquitetônicos e do entorno da área a ser trabalhada. **Pode ser desenvolvido isoladamente após ou em concomitância com o módulo I. É pré-requisito para os módulos III, V e VI sendo necessária a sua conclusão com aprovação.**

**Módulo III – Composição de Jardins** – Desenvolve competências que possibilitam ao aluno produzir um projeto paisagístico de baixa complexidade, incluindo plano de trabalho. **Pode ser desenvolvido isoladamente após o módulo II ou em concomitância com o módulo IV. É pré-requisito para os módulos V e VI sendo necessária a sua conclusão com aprovação.**

**Módulo IV – Gestão Empreendedora** - Proporciona ao aluno o desenvolvimento de uma ideia de negócio, que queira transformar em um empreendimento. Desenvolve competências que favoreçam a criação do seu próprio negócio para uma ação específica de paisagismo, ou, ainda, a atuação estratégica na prestação de serviços. **Pode ser desenvolvido isoladamente após módulo III ou em concomitância com o módulo III ou com o módulo V.**

**Módulo V – Macropaisagismo e Meio Ambiente** - Possibilita ao aluno desenvolver competências relacionadas ao paisagismo em grandes áreas, utilizando conceitos de sustentabilidade e normas de legislação ambiental e acessibilidade, para desenvolvimento de um projeto de recomposição florestal com plantas nativas. **Pode ser desenvolvido isoladamente após os módulos III ou IV, ou em concomitância com o módulo IV.**

**Módulo VI – Soluções na Paisagem** – Possibilita ao aluno o desenvolvimento de um projeto paisagístico, no qual terá a responsabilidade de buscar e definir seu objeto de estudo, mobilizando elementos técnicos de acordo com a área escolhida. **Deve ser desenvolvido isoladamente após o módulo V.**

## **COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS A SEREM DESENVOLVIDAS NOS MÓDULOS**

### **Módulo I – Recursos Gráficos**

- Desenhar em duas dimensões seguindo as normas de representação, utilizando técnicas de desenho (arquitetônico, técnico e de observação) e materiais específicos, a fim de representar graficamente os projetos de paisagismo.
- Identificar dados e informações referentes ao terreno, considerando insolação, entorno, medidas e estilo arquitetônico, utilizando-os para análise do espaço e sua representação gráfica.

### **Módulo II – Recursos Vegetais e Arquitetônicos**

- Conhecer espécies vegetais, e suas interações com o meio ambiente, considerando sua morfologia, seus componentes e suas funções visando garantir a vida desses seres.
- Identificar os tipos de solo, as técnicas de multiplicação e poda de plantas, utilizando técnicas de jardinagem para o pleno desenvolvimento de espécies vegetais.
- Articular os elementos de composição considerando harmonia e equilíbrio de formas e cores, aplicando-os na produção artística e espacial.
- Identificar os estilos de jardim e referências arquitetônicas, compreendendo sua importância ao longo da história, levando em consideração as transformações das paisagens e identificando as necessidades da sociedade naquele momento histórico para o desenvolvimento de projetos paisagísticos dentro de um contexto coerente com a realidade local.

### **Módulo III – Composição de Jardins**

- Analisar o espaço físico paisagístico onde será executado o projeto, observando características do solo, insolação, vegetação e arquitetura, compondo com os elementos da paisagem para obter um produto adequado e harmônico ao meio.
- Elaborar plano de trabalho, considerando recursos orçamentários por meio de análise de custos e viabilização, a fim de possibilitar sua implantação.

### **Módulo IV – Gestão Empreendedora**

- Visualizar as características do comportamento empreendedor e sua importância para o desenvolvimento pessoal e profissional, aplicando-se modelos mentais e técnicas de desenvolvimento do perfil empreendedor na busca do comprometimento com o objetivo do curso.

- Identificar oportunidades de negócio, com base no processo criativo e inovador de geração de ideias, analisando a viabilidade mercadológica, econômica e financeira, entendendo e atendendo as demandas de mercado.
- Definir as diretrizes estratégicas do empreendimento, tendo como base o conceito de missão, visão e valores empresariais, constituindo assim um guia para definição da atuação.
- Planejar a abertura de uma empresa, considerando os processos e os trâmites burocráticos, assim como os conhecimentos, habilidades e atitudes empreendedoras que contribuam para a viabilização de um negócio.
- Elaborar plano de negócio como ferramenta de gestão e organização, mobilizando conceitos e princípios de empreendedorismo, e habilidades na definição de estratégias para minimizar riscos envolvidos e aumentar a chance de sucesso do empreendimento.
- Propor estratégias de comercialização, utilizando a análise de ambiente de negócios, e baseando-se nos conceitos e práticas do marketing, a fim de buscar a sustentabilidade do empreendimento.
- Propor o processo operacional do empreendimento, analisando estrutura física e recursos materiais necessários e adequados à funcionalidade do ambiente e ao conforto do cliente, considerando a legislação pertinente de modo a proporcionar visão sistêmica.
- Planejar a arquitetura organizacional, definindo sua estrutura e funções ocupacionais e administrativas, mediante conceitos, técnicas e princípios da gestão de recursos humanos, visando o desempenho eficiente das pessoas e da empresa.
- Criar modelos financeiros e contábeis, utilizando ferramentas, técnicas e conceitos específicos, visando o controle e a tomada de decisões para o empreendimento.

### **Módulo V – Macropaisagismo e Meio Ambiente**

- Mapear as variáveis ecológicas e de ambiente e suas inter-relações com a área do projeto paisagístico, considerando os biomas brasileiros, e aplicando as normas de recomposição florestal e arborização urbana de acordo com a legislação ambiental e de acessibilidade, e práticas de sustentabilidade.
- Propor projeto de macropaisagismo, utilizando técnicas construtivas e de implantação compatíveis com o relevo e aplicando técnicas de representação gráfica manual e desenho assistido, visando atender as necessidades e expectativas de clientes, e respeitando o meio-ambiente.

## Módulo VI – Soluções na Paisagem

- Levantar e analisar os dados do local definido como objeto de trabalho para concepção do projeto paisagístico, observando características do solo, insolação, vegetação e arquitetura, compondo com os elementos da paisagem para obter um produto adequado e harmônico ao meio.
- Elaborar projeto paisagístico residencial ou empresarial e cronograma de implantação, utilizando técnicas de representação gráfica manual e desenho assistido bi e tridimensional, visando atender necessidades e expectativas de clientes.

### Indicações Metodológicas

As indicações metodológicas que orientam este curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac São Paulo, pautam-se pelos princípios da aprendizagem com autonomia e do desenvolvimento de competências profissionais, entendidas como a “capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”<sup>3</sup>.

As competências profissionais descritas na organização curricular foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando processos de trabalho de complexidade crescente, relacionados com a área de Paisagismo. Tais competências desenham um caminho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e a solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento.

A incorporação de tecnologias e práticas pedagógicas inovadoras previstas, como o trabalho por projeto, atende aos processos de produção da área, às constantes transformações que lhe são impostas e às mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho. Propicia aos alunos a vivência de situações desafiadoras que levam a um maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Permite, ainda, a oportunidade de trabalho em equipe, assim como o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

As situações de aprendizagem previstas para o curso têm como eixo condutor um **Projeto** que será construído no decorrer dos módulos, ou seja, por etapas, considerando as especificidades de cada módulo.

---

<sup>3</sup> Esta é a definição de competência profissional presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico – Resolução CNE/CEB nº 04/99.

O trabalho por projeto favorece o desenvolvimento das competências previstas em cada módulo, na medida em que considera contextos similares àqueles encontrados nas condições reais de trabalho e estimula a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios que dele emergem.

Estudo de casos, proposição de problemas, pesquisa em diferentes fontes, contato com empresas e especialistas da área, seminários, visitas técnicas, trabalho de campo e simulações de contextos compõem o repertório do trabalho por projeto, que será especificado no plano dos docentes, a ser elaborado sob a coordenação da Área Técnica da Unidade e registrado em documento próprio.

Cabe ressaltar que, na mediação dessas atividades, o docente deve atuar no sentido de possibilitar a identificação de problemas diversificados e desafiadores, orientando a busca de informações, estimulando o raciocínio lógico e a criatividade e incentivando respostas inovadoras. Deve, também, criar estratégias que propiciem avanços, tendo sempre em vista que a competência é formada pela prática e que esta se dá em situações concretas.

## **PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO**

O estágio é um ato educativo, tendo como objetivo proporcionar a preparação para o trabalho produtivo e para vida cidadã do educando, sempre desenvolvido em ambientes de trabalho que envolva atividades relacionadas com a natureza do curso, nos termos da legislação vigente.

**Este curso não prevê estágio profissional supervisionado**, ficando a critério da Direção da Unidade autorizar a sua realização como uma atividade opcional do aluno, acrescida à carga horária total do curso.

O **estágio não obrigatório e opcional do aluno** poderá ser realizado desde que o mesmo esteja matriculado e frequente regularmente o curso, e tenha, **no mínimo, 16 anos**.

**O aluno que optar pelo estágio poderá iniciá-lo a partir do módulo III.**

Mesmo não sendo obrigatório, o estágio será orientado e supervisionado por um responsável da parte concedente e acompanhado por docente orientador indicado pelo Senac, que se responsabilizará pela sua avaliação e pela verificação do local destinado às atividades do estágio, procurando garantir que as instalações e as atividades desenvolvidas sejam adequadas para a formação cultural e profissional do educando.

Os estágios poderão ser desenvolvidos em organizações privadas ou públicas onde a atividade do Técnico em Paisagismo se faça necessária, desde que ofereçam as condições essenciais ao cumprimento de sua função educativa, de maneira a evitar situações em que o aluno seja compelido a assumir responsabilidades de profissionais já qualificados e,

dessa forma, desenvolvendo as atividades compatíveis com as previstas no Termo de Compromisso.

Serão aplicadas estratégias e instrumentos de avaliação do desempenho do aluno, com registros em formulário próprio de acompanhamento do estágio, com anotações diárias feitas pelo estagiário e validadas pelo supervisor do campo de estágio.

O **estágio não poderá exceder 06 horas diárias e 30 horas semanais**, devendo constar do respectivo Termo de Compromisso.

A carga horária do estágio deverá ser de, no mínimo, **80 horas** (10% do total de horas do curso) e o aluno poderá concluí-lo até o último dia letivo do curso estabelecido no Termo de Compromisso firmado entre o aluno ou seu responsável legal, a parte concedente e o Senac, que indicará as condições para sua realização.

Periodicamente o aluno deverá apresentar ao docente orientador do estágio, relatório das atividades realizadas.

Um **relatório final** deverá ser entregue **até 30 dias após o término do curso**, devidamente assinado pelo supervisor do estágio.

#### **Para realização do estágio há necessidade dos seguintes documentos:**

- Acordo de Cooperação entre a Unidade Senac que oferecer o curso e a parte concedente que oferecer o campo de estágio. Este documento deverá definir as responsabilidades de ambas as partes e todas as condições necessárias para a realização do estágio.
- Plano de Atividades do estagiário, elaborado em acordo com aluno, parte concedente e o Senac, incorporado ao termo de Compromisso.
- Termo de Compromisso de Estágio, consignando as responsabilidades do estagiário e da parte concedente, firmado pelo seu representante, pelo estagiário e pela Unidade Senac, que deve zelar pelo cumprimento das determinações constantes do respectivo termo.
- Seguro de Acidentes Pessoais para os estagiários, com cobertura para todo o período de duração do estágio pela parte concedente e, alternativamente, assumida pelo Senac. A apólice deve ser compatível com valores de mercado, ficando também estabelecidos no Termo de Compromisso.

#### **Durante a realização do estágio devem ser elaborados:**

- Relatório de Estágio, segundo orientações do supervisor.
- Ficha de Acompanhamento de Estágio com registros diários feitos pelo estagiário e com visto do supervisor.

O aluno ao qual for concedida a oportunidade do estágio opcional e que realizar, integralmente, as horas e atividades previstas no respectivo Termo de Compromisso terá apostilado no verso do seu Diploma o estágio realizado. Caso não cumpra o mínimo de horas e de atividades previstas, não terá direito a qualquer aditamento em seu documento de conclusão.

## **5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

As competências anteriormente adquiridas pelos alunos, relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Paisagismo, podem ser avaliadas para o aproveitamento de estudos, nos termos da legislação e das normas vigentes.

Assim, podem ser aproveitados no curso os conhecimentos e experiências adquiridos:

- Em cursos, módulos, etapas ou certificação profissional técnica de nível médio, mediante comprovação e análise da adequação ao perfil profissional de conclusão e, se necessário, com avaliação do aluno.
- Em cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do módulo e em tempo hábil para deferimento pela direção da unidade e devida análise por parte dos docentes, aos quais caberá a avaliação das competências e a indicação de eventuais complementações.

## **6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos e do meio, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho e produtos gerados pelos projetos desenvolvidos.

A avaliação deve se pautar por critérios e indicadores de desempenho, pois considera-se que cada competência traz em si determinado grau de experiência cognitiva, valorativa e comportamental. Assim, pode-se dizer que o aluno adquiriu determinada competência quando seu desempenho expressar esse patamar de exigência qualitativa.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de

desempenho sejam definidos no plano de trabalho docente e explicitados aos alunos desde o início do curso a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, dos docentes e do próprio aluno, para que ele alcance o desempenho desejado.

Desse modo, espera-se potencializar a aprendizagem e reduzir ou eliminar o insucesso. Isso porque a educação por competência implica em assegurar condições para que o aluno supere dificuldades de aprendizagem diagnosticadas durante o processo educacional.

A autoavaliação será estimulada e desenvolvida por meio de procedimentos que permitam que o aluno acompanhe seu progresso e pela identificação de pontos a serem aprimorados, considerando-se que esta é uma prática imprescindível à aprendizagem com autonomia.

O resultado do processo de avaliação será expresso por menções:

- **Ótimo:** capaz de desempenhar, com destaque, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.
- **Bom:** capaz de desempenhar, a contento, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.
- **Insuficiente:** ainda não capaz de desempenhar, no mínimo, as competências exigidas pelo perfil profissional de conclusão.

As menções serão atribuídas por módulo, considerando os critérios e indicadores de desempenho relacionados às competências previstas em cada um deles, as quais integram as competências profissionais descritas no perfil de conclusão.

Será considerado **aprovado** aquele que obtiver, ao **final** de cada **módulo**, as menções **Ótimo** ou **Bom** e frequência mínima de **75%** do total de horas de efetivo trabalho educacional.

Será considerado **reprovado**, aquele que obtiver a menção **Insuficiente** em qualquer um dos módulos, mesmo após as oportunidades de recuperação, ou tiver **frequência inferior a 75%** do total de horas de efetivo trabalho educacional.

Os alunos deverão ter pleno conhecimento dos procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento do curso, bem como sobre as normas regimentais e os critérios de avaliação, recuperação, frequência e promoção.

## 7. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A rede de Unidades Educacionais Senac São Paulo tem a infraestrutura necessária para a realização dos cursos técnicos propostos, contando com dependências para acolhimento

dos alunos, salas de aula devidamente mobiliadas com cadeiras móveis e armário para organização dos materiais, sala de atendimento, salas para Direção, Secretaria, Coordenação e Docentes, laboratórios de informática, bibliotecas com o acervo contendo os títulos da bibliografia básica indicada no correspondente Plano de Curso, computadores conectados à Internet e outros equipamentos, como, Televisão, Vídeo/DVD, Projetor de slides e Retroprojetor/Data show.

### **Instalações específicas**

- Salas com pranchetas para desenho (tamanho 80cm x 100cm), com régua paralela;
- Sala com pranchão, equipada com pia e torneira;
- Laboratório de Informática, devidamente equipado com softwares específicos para projetos gráficos da área;
- Jardim Pedagógico.

### **Bibliografia Básica**

#### **Módulo I – Recursos Gráficos**

FELIPPE, G.; ZAIDAN, L. P. *Do Éden ao Éden* - jardins botânicos e a aventura das plantas. São Paulo: Senac, 2008.

MONTENEGRO, G. A. *Desenho Arquitetônico*. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

NEUFERT, P. *A Arte de Projetar em Arquitetura*. São Paulo: Gustavo Gili, 2004.

#### **Módulo II - Recursos vegetais e arquitetônicos**

ABBUD, B. *Criando Paisagens* - guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Senac, 2012.

LORENZI, H. *Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras*. Nova Odessa, Plantarum, 2008.

TUPIASSÚ, A. *Da Planta ao Jardim: um guia fundamental para jardineiros amadores e profissionais*. São Paulo: Nobel, 2008.

#### **Módulo III - Composição de jardins**

DOURADO, G. M. *Belle Époque dos Jardins*. São Paulo: Senac, 2011.

MONTENEGRO, G. A. *A Perspectiva dos Profissionais: sombras, insolação, axonometria*. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

#### **Módulo IV - Gestão empreendedora**

DOLABELA, F. *O segredo de Luísa*. São Paulo: Sextante, 2008.

PESCE, B. *A menina do Vale – Como o empreendedorismo pode mudar a sua vida*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012. Disponível em: <  
<http://www.ameninadovale.com/AMeninadoVale-BelPesce.pdf>> Acesso em: 05 dez.  
2012.

#### **Módulo V - Macropaisagismo e meio ambiente**

LORENZI, H. *Árvores Brasileiras* Vol. 1. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.

\_\_\_\_\_. *Árvores Brasileiras* Vol. 2. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009.

\_\_\_\_\_. *Árvores Brasileiras* Vol. 3. Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2009.

#### **Módulo VI - Soluções na Paisagem**

LORENZI, H. *Flora Brasileira – Arecaceae (Palmeiras)*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2010.

LORENZI, H. *Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas - plantio direto e convencional*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2006.

#### **Bibliografia Complementar**

CAMBIAGHI, S. *Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas*. São Paulo: Senac, 2012.

CHACEL, F. *Paisagismo e Ecogênese*. São Paulo: Artliber, 2007.

DOURADO, G. M. *Modernidade verde - jardins de Burle Marx*. São Paulo: Senac, 2009.

FARAH, I.; SCHLEE, Mônica B.; TARDIN, R. *Arquitetura paisagística contemporânea no Brasil*. São Paulo: Senac, 2010.

GILL, R.W. *Desenho para Apresentação de Projetos*. São Paulo: Ediouro, 1981.

KATORI, R. *AutoCAD 2012 - modelando em 3D e recursos adicionais*. São Paulo: Senac, 2012.

KLIASS, R. *Rosa Kliass - desenhando paisagens, moldando uma profissão*. São Paulo: Senac, 2006.

LORENZI, H. *Morfologia Vegetal*. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2011.

REID, G. W. *Landscape Graphics*. New York: Watson Gupstill, 2002.

SANTOS, N. M.; CARVALHO, M. P.; SANTOS FILHO, P. *Burle Marx - jardins e ecologia*. Rio de Janeiro: Senac, 2009.

## 8. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Estão habilitados, para a docência neste curso, profissionais licenciados (licenciatura plena ou programa especial de formação) na respectiva área profissional.

Para o desenvolvimento das competências previstas nos módulos constantes deste Plano de Curso devem ser admitidos docentes com a seguinte formação:

MÓDULOS	FORMAÇÃO
<b>Recursos gráficos</b>	Graduados na área de arquitetura, engenharia ou design.
<b>Recursos vegetais e arquitetônicos</b>	Graduados na área de arquitetura, design, engenharia, agronomia, biologia, com experiência em botânica, técnicas agrônomicas, jardinagem e componentes arquitetônicos de um jardim.
<b>Composição de jardins</b>	Graduados na área de arquitetura, design, engenharia, agronomia, biologia, com experiência em projetos de jardins, famílias botânicas, elementos paisagísticos.
<b>Gestão empreendedora</b>	Graduados em administração de empresas, direito, recursos humanos, marketing, contabilidade, com vivência na área de paisagismo. Ou Graduados em arquitetura com experiência empreendedora, e vivência administrativa.
<b>Macropaisagismo e Meio ambiente</b>	Graduados na área de arquitetura, design, engenharia, agronomia, biologia, com experiência em projetos de macropaisagismo, biomas brasileiros, recomposição florestal, arborização urbana.
<b>Soluções em Paisagem</b>	Graduados na área de arquitetura, design, engenharia, agronomia, biologia, com experiência em projeto de jardins, elementos paisagísticos, técnicas construtivas.

Poderão ainda ser admitidos, em caráter excepcional, profissionais com a seguinte ordem preferencial:

- Na falta de licenciados, os graduados na correspondente área profissional ou de estudos.
- Na falta de profissionais graduados em nível superior nas áreas específicas, profissionais graduados em outras áreas e que tenham comprovada experiência profissional na área do curso.
- Na falta de profissionais graduados, técnicos de nível médio na área do curso, com comprovada experiência profissional na área.
- Na falta de profissionais de nível técnico com comprovada experiência, outros reconhecidos por sua notória competência e, no mínimo, com ensino médio completo.
- Aos não licenciados é propiciada formação docente em serviço.

A coordenação do curso é realizada por profissional com graduação e experiência profissional compatíveis com as necessidades da função.

## **9. CERTIFICADOS E DIPLOMA**

Àquele que concluir com aprovação todos os módulos que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do ensino médio será conferido o Diploma de **TÉCNICO EM PAISAGISMO**, com validade nacional.